

23. Observe o que se diz nos itens a seguir sobre o início da colonização no Ceará:

- I. A proibição de criação de gado em uma faixa de 10 léguas da costa, como forma de preservar essa área para a produção de açúcar, influenciou no fluxo de pecuaristas que vieram ocupar o interior do Ceará.
- II. Devido à pouca presença de indígenas na costa cearense e à amistosidade destes com os portugueses, o litoral foi a região do Ceará onde primeiro a colonização portuguesa se consolidou.
- III. A dificuldade em ocupar a região é demonstrada, ao longo do século XVII, pelos fracassos da bandeira de Pero Coelho de Sousa, da expedição dos padres Francisco Pinto e Luís Figueira, e do forte de São Sebastião, construído sob mando de Martim Soares Moreno.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I e II.
- B) II.
- C) I e III.
- D) III.

Assunto: História do Ceará Colonização

A questão exigia que o aluno conhecesse o processo de colonização do Ceará, com destaque para dois aspectos importantes. Primeiro, a compreensão da complexa relação entre os nativos e o colonizador europeu, e, segundo, o funcionamento da economia colonial brasileira.

A afirmativa I confirma a relação entre a colonização do Ceará e a criação de gado, em decorrência da proibição de grandes rebanhos bovinos no litoral açucareiro, para que houvesse o máximo de aproveitamento das terras do litoral para criação de gado. Dessa forma, os fazendeiros começaram a enviar seus rebanhos para os sertões, na maioria das vezes ocupando territórios desconhecidos para os colonizadores. Seguir o leito dos rios era uma estratégia comum, para que fosse garantido, minimamente, o pasto, a água e a direção para os vaqueiros. Foi assim que aqui chegaram rebanhos vindos da Bahia e de Pernambuco, margeando, entre outros rios, o Jaguaribe e o Acaraú. A rota baiana foi denominada, por Capistrano de Abreu, historiador cearense, de “Sertão de Dentro” e a rota dos pernambucanos de “Sertão de Fora”.

A afirmativa II é falsa por defender que, no litoral cearense, havia pouca presença nativa. Podemos citar entre outras nações indígenas os Tabajaras, que habitavam a Serra da Ibiapaba e se deslocavam até o litoral de Camocim e Acaraú. Os Tremembés se espalhavam do litoral maranhense até o Rio Curu no Ceará, cuja foz está no atual município de Paracuru, outros tantos grupos como os Tapebas, no litoral do que hoje é Caucaia. Outra informação que deixa a afirmativa falsa é falar em amistosidade, ou seja, harmonia, amizade e união. A história colonial cearense é marcada por conflitos violentos entre nativos e europeus, das diferentes origens. Dois exemplos foram as seguidas destruições de fortificações portuguesas holandesas construídas às margens do Rio Ceará, que, após um período de aliança com os nativos tentaram subjugar-los e acabavam derrotados e expulsos da região. Outro exemplo foi a Guerra dos Bárbaros, que consistiu em longo conflito entre indígenas e portugueses ao longo do século XVII e que acabou por dizimar uma boa parte dos nativos cearenses.

A afirmativa III está correta, e a explicação do tema está no comentário da afirmativa II.

Item: C